



mero esquerdo (Fig. 21) com cerdas dorsais e ápice pontudo de um lado. Parâmero direito (Fig. 22) característico, com extremidade apical serreada e alargada. Pigóforo (Fig. 23) do tipo genérico com prolongamento afilado e longo.

*Fêmea*: desconhecida.

*Holótipo*: macho, COLÔMBIA, 10 mi E Bague, Tolima, 490 m, III.9, 1955, E.I. Schlinger e E.R. Ross, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia, San Francisco.

*Parátipo*: macho, VENEZUELA, T.F.A., VII.73.

Difere das outras espécies do gênero pela abundância e comprimento de sua pubescência, sobretudo nas tibiass II e pela morfologia da genitália do macho. A mancha pálida do clavo é também característica.

O nome específico é alusivo a ocorrências da espécie nos países ditos bolivarianos.

*Sericophanes panamensis* Carvalho, 1955  
*Sericophanes transversus* Carvalho, 1944: 23, figs. 13 - 16, nec Knight, 1918 (na sinonímia de *Cyrtopeltocoris albofasciatus* Reuter, 1876). *Sericophanes panamensis* Carvalho, 1955: 224, *n. nov.* para *Sericophanes transversus* Carvalho, 1944 nec Knight, 1944. *Sericophanes fuscus* Maldonado, 1970: 99, figs. 1 - 3, *n. sn.*; *Sericophanes nigripes* Maldonado, 1970: 101, figs. 4 - 6, *n. sn.*;

*Sericophanes boliviariensis* n. sp.: Fig. 20 - macho, holótipo; Fig. 21 - parâmero esquerdo; Fig. 22 - parâmero direito; Fig. 23 - pigóforo.